

1. PROJETO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR E INTERCONTINENTAL - INTERFACES DO COVID-19: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE¹

Ana Rojas Acosta

Introdução

Este artigo se refere a uma pesquisa multicêntrica iniciada em março de 2021, no âmbito do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Famílias e Políticas Públicas - NEF, no contexto da Covid-19, com previsão de desenvolvimento até 2025.

No atual cenário da realidade brasileira, a intervenção do Serviço Social, como uma das profissões mais próximas e diretas das populações em situação de vulnerabilidade, demanda respostas técnicas e operacionais no âmbito das políticas sociais. A necessidade de abordar de forma protetiva a população que busca seus direitos sociais exige a implementação imediata de políticas públicas, especialmente em situações de calamidade pública.

A pandemia causada pelo surgimento da Covid-19 tem exigido uma ação imediata no atendimento às populações mais necessitadas. O papel fundamental desempenhado pelas políticas de saúde e assistência social é destacável, e a interface entre essas políticas é relevante e essencial para o trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade social.

O objetivo desta pesquisa é contribuir tecnicamente, conceitualmente e metodologicamente com a análise do avanço de políticas inclusivas, distributivas, ambientalmente responsáveis e socialmente justas no contexto da gestão de políticas voltadas para famílias em situação de vulnerabilidade e suas relações com a Covid-19.

Trata-se de uma pesquisa predominantemente bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, com base na dialética-crítica, que nos permite percorrer a trajetória de constituição das políticas públicas e do sistema de proteção social em países como Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Brasil e

¹. Projeto matriz iniciado em 2021, que moviliza a participação e converge na consolidação de um *pool* de pesquisadores de diferentes instituições e nacionalidades latinoamericanas e europeias.

Peru (incorporado por último) na América, além da Inglaterra no Reino Unido e da Espanha na Europa, com base em produções teóricas ocorridas nesses territórios.

A coleta de dados e a análise da legislação existente, documentos técnicos e políticos relacionados às respostas do Estado à sociedade possibilitarão reflexões sobre suas concepções e estruturas do sistema de proteção social. A produção de dados primários ocorre por meio de entrevistas semiestruturadas aprofundadas com gestores e usuários de programas de políticas públicas que atendem predominantemente famílias em situação de vulnerabilidade, bem como grupos de discussão adaptados às realidades dos países estudados.

Pesquisadores e profissionais de serviços públicos, juntamente com estudantes e pesquisadores de graduação e pós-graduação, integram o grupo de estudiosos dos países envolvidos no estudo.

O objetivo é contribuir para a melhoria do atendimento ao público-alvo deste estudo, ou seja, famílias em situação de vulnerabilidade, visando enfrentar de forma mais eficaz a pandemia e seus efeitos nos territórios estudados. Existem valiosos estudos em diversas áreas das ciências humanas e sociais que nos instigam a refletir sobre eles, tanto nos diagnósticos socioeconômicos revelados quanto, principalmente, nas áreas de saúde e proteção social. O aumento das desigualdades e da pobreza exige urgentemente propostas políticas de maior abrangência, que sejam sustentáveis tanto no presente quanto no pós-pandemia.

A Organização da Pesquisa

É importante ressaltar que os profissionais que operacionalizam as políticas sociais precisam ter acesso a metodologias de trabalho social que permitam uma maior aproximação com as famílias e sua consequente inclusão social, uma vez que essas famílias têm se tornado o público-alvo das políticas públicas e/ou programas, muitas vezes sendo chamadas a serem parceiras ou responsáveis pelo desenvolvimento econômico-social dos estados nacionais.

A responsabilização, principalmente das mulheres, como mães, avós ou tias, nos programas sociais tem sido uma demanda frequente por parte dos operadores das políticas públicas, em relação ao cumprimento ou descumprimento das condicionalidades estabelecidas para as famílias. Existe uma linha tênue entre a busca pela proteção social e a punição/penalização. No entanto, acreditamos na necessidade de fortalecer os representantes das famílias, principalmente as mulheres, envolvidas em programas sociais, especialmente os de caráter emergencial.

No contexto da globalização, a realização de pesquisas integradas com outras realidades próximas e/ou semelhantes enriquece a produção do conhecimento. Essa razão nos motivou a desenvolver esta pesquisa, inicialmente com o objetivo de submissão ao CNPq.

Como líder do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Famílias e Políticas Públicas - NEF/Unifesp, ao longo de vários anos de estudos, estabelecemos parcerias nacionais e internacionais com pesquisadores que também têm como objeto de pesquisa a proteção social.

Nesse sentido, é importante destacar que a consolidação do NEF tem permitido a formação de estudantes de graduação e pós-graduação na área das ciências sociais e humanas desde sua criação em 2009. É inquestionável que o estabelecimento de redes colaborativas é imprescindível para o avanço do desenvolvimento da sociedade, e nesse caso, somamos a participação de pesquisadores da Argentina, Bolívia, Peru, Chile, Colômbia, Espanha e Reino Unido na América e na Europa.

Conforme mencionado anteriormente, o objetivo desta pesquisa é contribuir tecnicamente, conceitualmente e metodologicamente para a análise do avanço de políticas inclusivas, distributivas,

ambientalmente responsáveis e socialmente justas no contexto da gestão de políticas voltadas para famílias em situação de vulnerabilidade e suas interfaces com a Covid-19, com ênfase na proteção social, assistência social, saúde e política econômica.

Para alcançar esse objetivo, pretende-se realizar os seguintes objetivos específicos: realizar uma revisão bibliográfica sobre o processo de constituição das políticas públicas direcionadas ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas relacionadas à pandemia do Covid-19; caracterizar o sistema de proteção social brasileiro, destacando as diretrizes voltadas para o atendimento adequado das famílias vulnerabilizadas e o desenho do sistema de políticas públicas em situações emergenciais; pesquisar a agenda pública da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Inglaterra e Espanha durante o período da pandemia, a fim de identificar as principais medidas de políticas públicas voltadas para garantir a proteção social das famílias em situação de vulnerabilidade social; mapear informações sobre os investimentos públicos destinados a garantir a proteção social das famílias pobres em situação de vulnerabilidade; destacar as semelhanças e diferenças entre Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Inglaterra e Espanha no tratamento das questões sociais relacionadas ao processo de atenção às famílias vulnerabilizadas; estabelecer parcerias com instituições responsáveis pelo planejamento e avaliação de políticas públicas de proteção social, visando contribuir para o aprimoramento da gestão; e produzir material bibliográfico para compartilhar os resultados desta pesquisa.

Caminhos da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, predominantemente qualitativa. As referências utilizadas serão baseadas na dialética crítica, que nos permitirá explorar a constituição das políticas públicas e do sistema de proteção social no Brasil, Bolívia,

Chile, Colômbia, Peru, Inglaterra e Espanha. Com base nas produções teóricas desses territórios, buscamos refletir sobre suas concepções e estruturas dos sistemas de proteção social, a fim de analisar as peculiaridades de cada país.

Nosso objetivo é analisar como as especificidades de cada país mencionado, juntamente com as necessidades das famílias pobres em situação de vulnerabilidade após o estabelecimento da pandemia de Covid-19, devem influenciar e orientar as lutas sociais na agenda pública do Estado, de modo a garantir uma abordagem protetiva e atender aos que realmente necessitam.

O Foco da pesquisa está na descrição, análise e reflexão dos impactos e comparações das políticas públicas implementadas, visando responder aos objetivos propostos. Dependendo das demandas, necessidades e exigências da realidade do projeto, alguns caminhos estão sendo ampliados, redefinidos ou alterados para alcançar os objetivos mencionados.

Portanto, as fases previstas detalharão e comporão um conjunto articulado de ações, levando em consideração o tema, o objeto, os objetivos, a fundamentação e a metodologia da pesquisa. Isso inclui um alinhamento conceitual sobre a pobreza em sua multidimensionalidade, vulnerabilidade, equidade, inclusão e igualdade social, apontando possíveis retrocessos na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio da identificação de retrocessos nos direitos da proteção social, com a participação democrática popular dos sujeitos inseridos nos microterritórios.

É fundamental ressaltar que a pesquisa busca estabelecer uma comunicação direta com gestores e famílias usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Para alcançar esses propósitos, vem sendo realizadas: revisão bibliográfica, pesquisa documental e comunicação direta por meio de entrevistas com gestores e famílias usuárias do SUS e SUAS como fontes primárias.

No que diz respeito à revisão bibliográfica, estão sendo examinadas diversas produções e publicações que abordam, discutem, reflitem e analisam temas relacionados ao tema-objeto de estudo, a fim de compreendê-los e analisá-los à luz da influência da dialética crítica em uma abordagem qualitativa de pesquisa (sem desconsiderar a importância dos aspectos quantitativos para a compreensão do objeto de estudo).

Quanto à pesquisa documental, as etapas incluem: a) levantamento da legislação e das produções técnicas-administrativas desenvolvidas após a declaração da pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 nos países em estudo; b) mapeamento geral da produção identificada.

A Pesquisa documental tem como ponto de partida as seguintes etapas: a) Realização de um levantamento da legislação e das produções técnicas-administrativas desenvolvidas após a declaração da pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 nos países em estudo. b) Mapear a produção geral identificada, com o objetivo de identificar diferenças e semelhanças na abordagem do trabalho social, tanto em termos de objetos de pesquisa quanto de experiências. c) Efetuar leitura e análise da documentação identificada, a fim de compreender e extrair informações relevantes para a pesquisa. d) Elaborar sínteses-analíticas com base no conjunto da produção documental, priorizando as políticas econômicas, de assistência social e de saúde, levando em consideração o volume de informações disponíveis. No caso do Brasil, por exemplo, é possível estabelecer prioridades com base nessas áreas temáticas.

Essas etapas da pesquisa documental permitirão obter um panorama abrangente das políticas implementadas e suas abordagens no contexto da pandemia, com foco nas áreas de economia, assistência social e saúde.

A coleta de dados primários está sendo realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas em profundidade com gestores

e usuários de programas de políticas públicas voltados principalmente para famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, estão sendo conduzidos grupos de discussão, levando em consideração as diferentes realidades multiculturais dos países estudados.

A Escolha de aplicar essas entrevistas junto aos usuários e gestores das políticas de educação e saúde é fundamental, pois busca-se compreender a busca pela sobrevivência e pelo desenvolvimento social dessas populações e famílias em situação de vulnerabilidade, bem como sua proximidade com as políticas públicas no contexto atual.

A Definição da amostra e seu tamanho foram e estão sendo baseadas na identificação de territórios, equipamentos e demandas, especialmente onde houve maior presença do poder público devido ao alto número de óbitos e casos de infecção pelo Covid-19.

A organização, sistematização e análise dos dados estão sendo conduzidas com base no referencial teórico escolhido, a dialética-crítica. Esse referencial busca revelar os movimentos, processos, relações e dinâmicas presentes na construção de protocolos de atendimento aos usuários e nos resultados produzidos nos indicadores sociais das comunidades pesquisadas. O objetivo é enfrentar de maneira mais eficiente a pandemia e seus efeitos nos territórios estudados, contribuindo para a melhoria do atendimento ao público-alvo deste estudo: as famílias em situação de vulnerabilidade.

Os resultados esperados envolvem aprofundamento teórico-conceitual na formulação e implementação de políticas sociais, de saúde e educação, visando contribuir para a operacionalização e estabelecimento de dinâmicas organizacionais que se adequem à realidade da população estudada.

No contexto da busca pelo desenvolvimento social sustentável, as políticas de saúde e assistência social, especialmente aquelas voltadas para a proteção social, demandam uma abordagem interdisciplinar e intersetorial, objeto de estudo da academia e da ciência. Essa abordagem visa aprimorar a gestão e a orientação contínua das políticas públicas, direcionando-as para uma

perspectiva que vá além da atual, na qual os governos estaduais e municipais (no caso do Brasil) assumem um papel protagonista no enfrentamento da pandemia em detrimento do governo federal. É nesse contexto que se encontra a relevância e o impacto do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação dos países abrangidos por esta proposta.

Os produtos esperados incluem dissertações acadêmicas e profissionais, artigos em revistas internacionais, participação em congressos para apresentar os avanços da pesquisa, organização de eventos internacionais para a troca de conhecimentos com as instituições parceiras e elaboração de relatórios técnicos correspondentes a esses eventos.

A Equipe de pesquisadores principais foi inicialmente composta por renomados profissionais de diversas instituições de ensino e pesquisa. Dentre eles, estão o Prof. Dr. Miguel Edgardo Vicente Trotta da Universidad Nacional de Lanus – UNLa, Argentina; a Profa. Dra. Andrea Costa da Universidade Federal do Pará – UFPA; a Profa. Dra. Marinalva Conserva da Universidade Federal da Paraíba – UFPB; a Profa. Dra. Maria do Rosário de Fátima e Silva; a Profa. Dra. Mauriceia Ligia Carneiro; a Profa. Dra. Iracilda Braga da Universidade Federal do Piauí - UFPI; a Profa. Dra. Alice Dianezi Gambardella; a Profa. Dra. Maria do Carmo Brant de Carvalho e esta autora, Profa. Dra. Ana Rojas Acosta da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP no Brasil; a Profa. Dra. Margot Soria Saravia da Universidad Nacional Mayor de San Andrés – Bolívia; a Profa. Dra. Eucaris Olaya da Universidade Nacional da Colômbia – Colômbia; a Profa. Dra. Juana Eugenia Arias Rojas da Universidad Autónoma do Chile – Chile; o Prof. MsC. Moises Gustavo G. Jimenez da Universidad Nacional Mayor de San Marcos – Peru; a Profa. Dra. Antônia Lucas Picornell da Universidad de Salamanca - Espanha; e a Profa. Dra. Wendy Cosxwall da Liverpool Hope University - Inglaterra.

REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Ana Rojas; Picornell-Lucas, Antonia; Coxshall, Wendy. La seguridad alimentaria de las familias en situación de vulnerabilidad ante la incertidumbre del postcoronavirus: desafíos y respuestas de las políticas sociales. Casos de España, Reino Unido, Perú, Chile y Brasil. Trabalho, movimentos e políticas sociais: diálogos com o Serviço Social [recurso eletrônico] / Cláudia Mazzei Nogueira, Renata Gonçalves e Sônia Nozabielli (organizadoras). 1ed. São Paulo: Rosivan Diagramação & Artes Gráficas, v. 1, p. 260-279, 2021.
- _____. Proteção Social, Família e Intersetorialidade nas Políticas Públicas. In: Marinalva de Sousa Conserva; Emanuel Luiz Pereira da Silva; Henrique Menezes. (Org.). Desenvolvimento sustentável, territórios e políticas públicas. 1ed. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, v. 1, p. 177-189, 2020.
- BANCO MUNDIAL. Informe sobre el desarrollo mundial 2020: El comercio al Servicio del desarrollo en la era de las cadenas de valor mundiales <https://openknowledge.worldbank.org/> y <http://documents.worldbank.org/> Acesso em 18/10/2019. CARVALHO, Maria do C. Brant de; NETTO, José Paulo. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo: Cortez, 2000.
- GAMBARDELLA, Alice Dianezi. Doação de alimentos: fetiche ou política de segurança alimentar. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2005.
- HAEBERER, M.; NOGUER, I.; MÚJICA, O.J. Desigualdades Educacionales en mortalidad y supervivencia de mujeres y hombres de las Américas, 1990-2010. Rev Panam Salud Publica. 2015;38(2):89-95. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/10043>
- LAVINAS, Lena. Os Desafios da Financeirização para os Sistemas de Proteção Social. In Rodrigues, Paulo Henrique de Almeida. Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa: convergências e divergências. Paulo Henrique de Almeida Rodrigues, Isabela Soares Santos (Organizadores). – Rio de Janeiro: Cebes; São Paulo: Hucitec Editora, 2017.
- _____. Em nome da austeridade. Instituto Humanitas Unisinos. Fevereiro, 2015.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).
- _____. MSUYA, J., diretora-executiva interina da ONU Meio Ambiente, 2019. <https://nacoesunidas.org/saude-humana-ficara-em-apuros-se-acoes-urgentes-naoforem-tomadas-para-protecter-meio-ambiente-alerta-relatorio-global-daonu/amp/> Acesso em 18/10/2019.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. OPAS. Sociedades justas, vidas dignas: Equidade em saúde e vida com dignidade. Relatório da Comissão da Organização Pan-Americana da Saúde sobre Equidade e Desigualdades em Saúde nas Américas. Washington, D.C. 2019.
- _____. Universal Health in the 21st Century: 40 Years of Alma-Ata. Report of the High-Level Commission. Washington, D.C. 2019.
- ROJAS, Juana Arias; ACOSTA, Ana Rojas. October 2019: the month that Chile awoke. Critical and Radical Social Work, v. 8, p. 135-136, 2020.